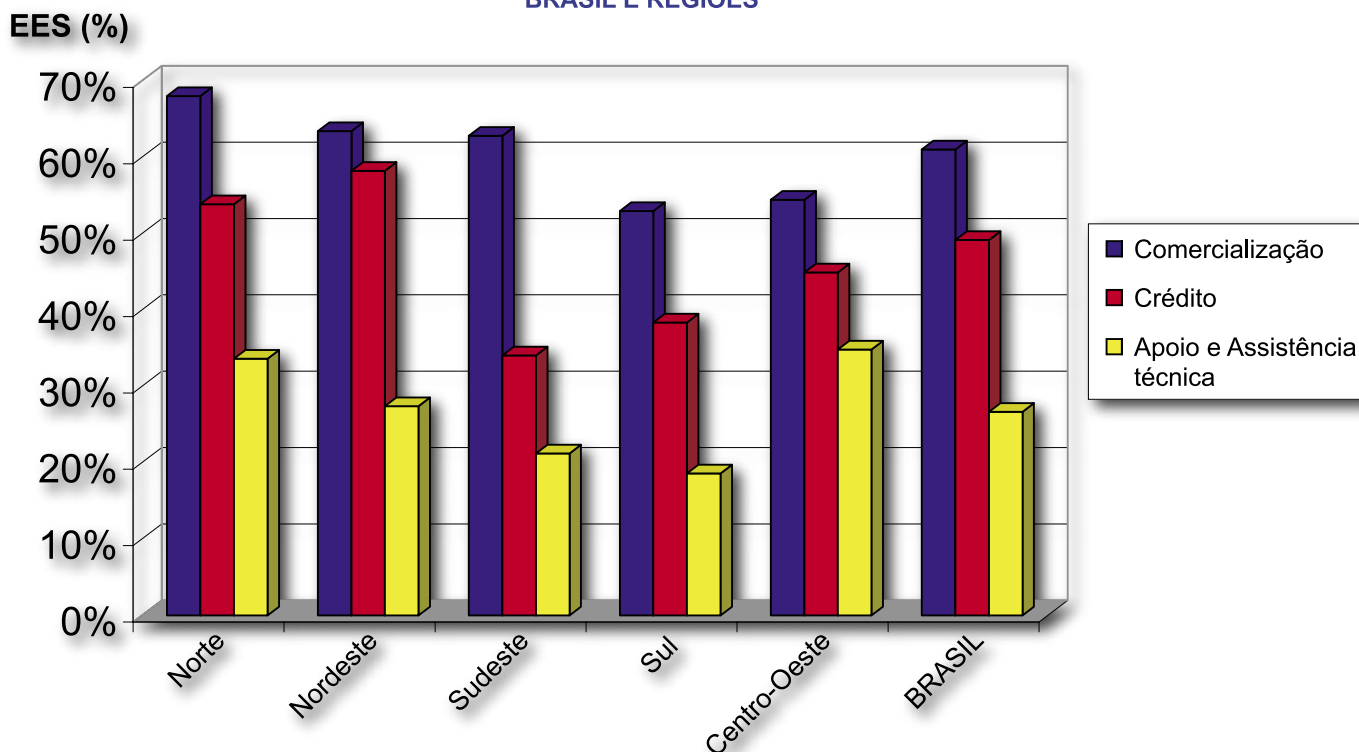


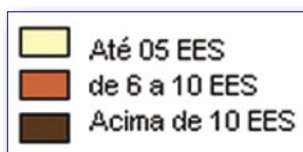
#### 14. Dificuldades

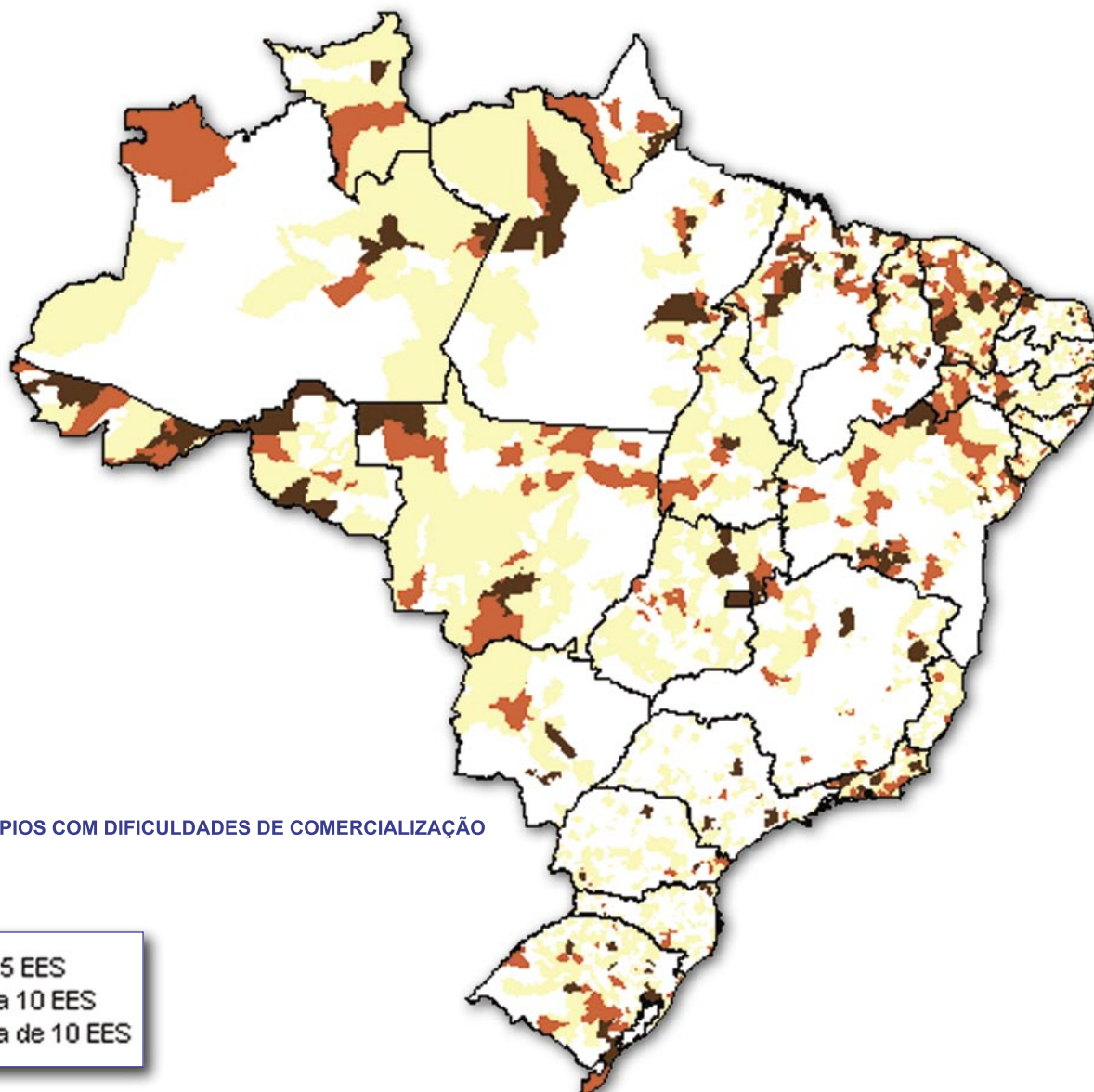
Quanto às dificuldades enfrentadas constata-se que 61% dos EES afirmaram ter dificuldades na comercialização, 49% para acesso a crédito e 27% não tiveram acesso a acompanhamento, apoio ou assistência técnica. A região Norte está acima da média nacional em todos os itens (68% comercialização, 54% crédito e 34% apoio ou assistência). A região Nordeste destaca-se pela dificuldade de crédito (58% dos EES) e a região Centro-Oeste pelo não acesso a apoio ou assistência técnica (35%).

**GRÁFICO 40 - DIFICULDADES DOS EES  
BRASIL E REGIÕES**

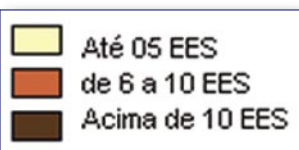


MAPA 25  
EES/MUNICÍPIOS COM DIFICULDADES DE CRÉDITO



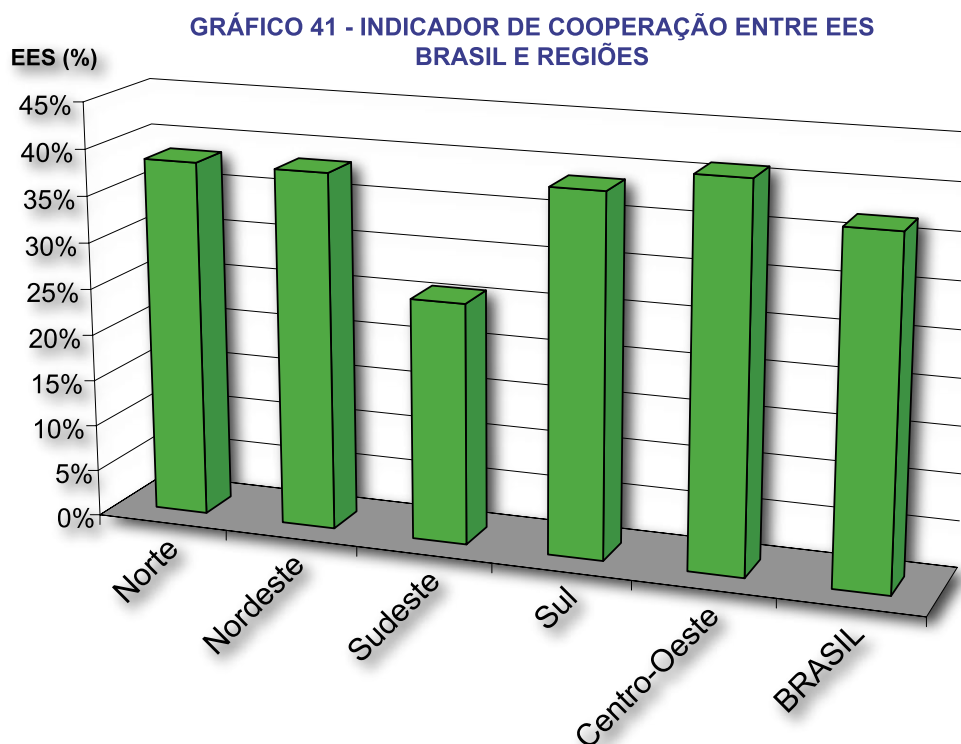


MAPA 26  
EES/MUNICÍPIOS COM DIFICULDADES DE COMERCIALIZAÇÃO



## 15. Cooperação entre EES

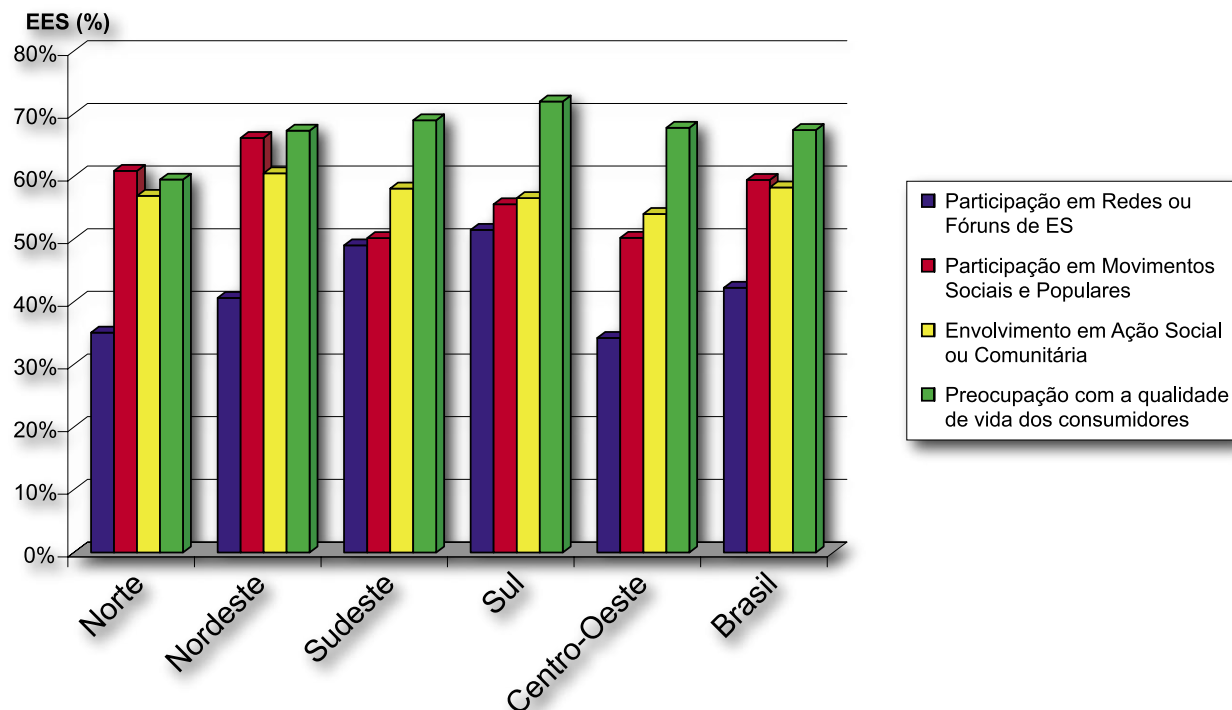
O gráfico abaixo mostra a presença de ações cooperativas entre diferentes EES no Brasil. São empreendimentos que efetuam no mínimo um dos seguintes atos: aquisição de insumos dos próprios associados ou de outros empreendimentos econômicos solidários e comercialização/troca de seus produtos ou serviços com outros empreendimentos da economia solidária. No Brasil, mais de 5.500 empreendimentos (37%) afirmam estar nessa situação. Nas regiões cabe destaque para o Centro-Oeste, onde 41% dos EES afirmam efetuar algum ato cooperativo com outros EES, enquanto que no Sudeste somente 26% (abaixo da média nacional).

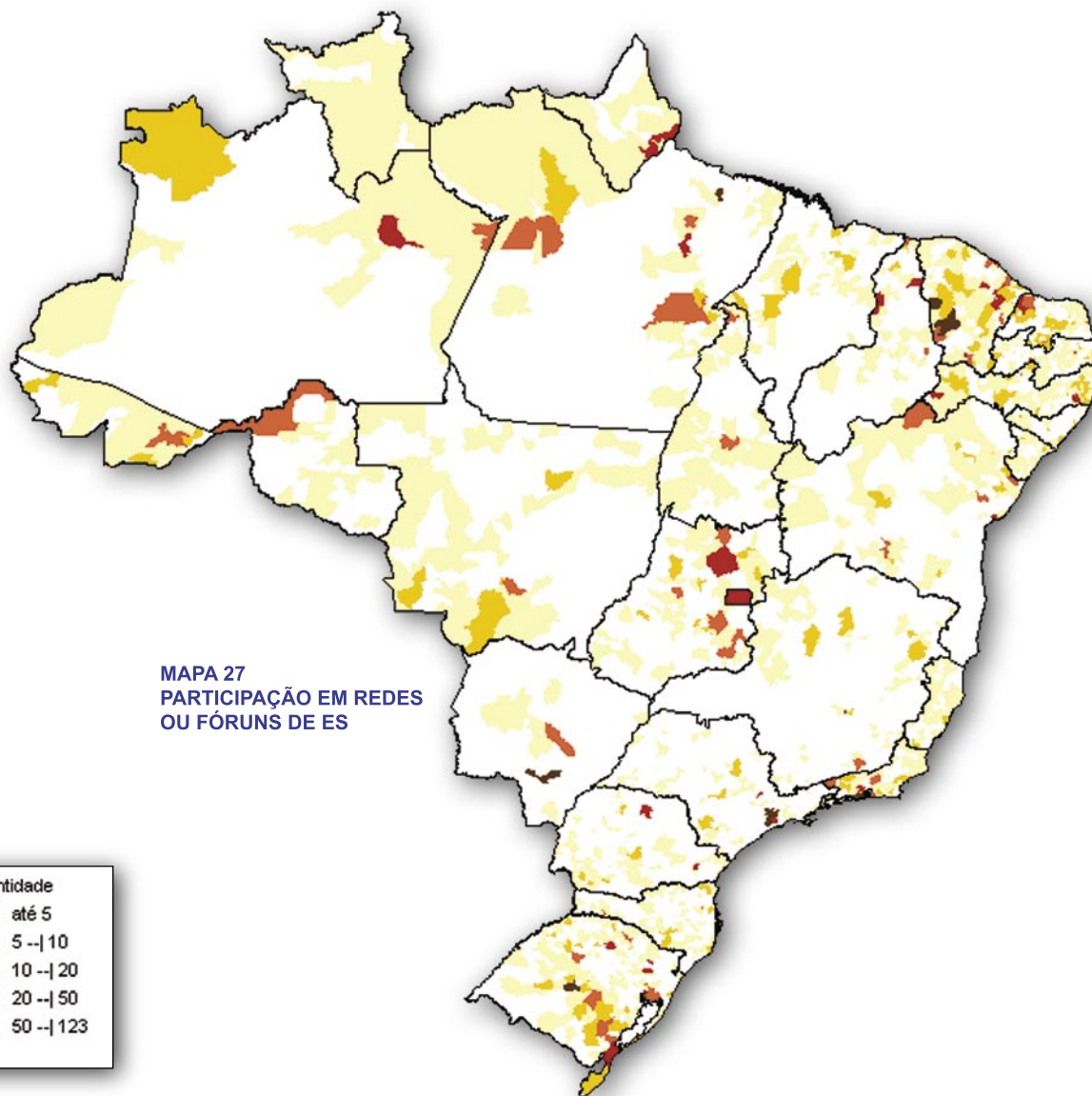


## 16. Compromisso e Participação Social dos EES

Do total de EES, 67,4% afirmam que se preocupam com a qualidade de vida dos consumidores de seus produtos e serviços e 58,2% têm compromisso social ou comunitário. 59,4% participam de movimentos sociais e populares e 42,2% de redes ou fóruns de Economia Solidária. Avaliando a situação regional, constata-se que no Sul e no Sudeste, os EES participam acima da média nacional das redes ou fóruns de ES (51,5% e 49,0% respectivamente). No Nordeste os EES se destacam pela sua participação nos movimentos sociais e populares (66,1%).

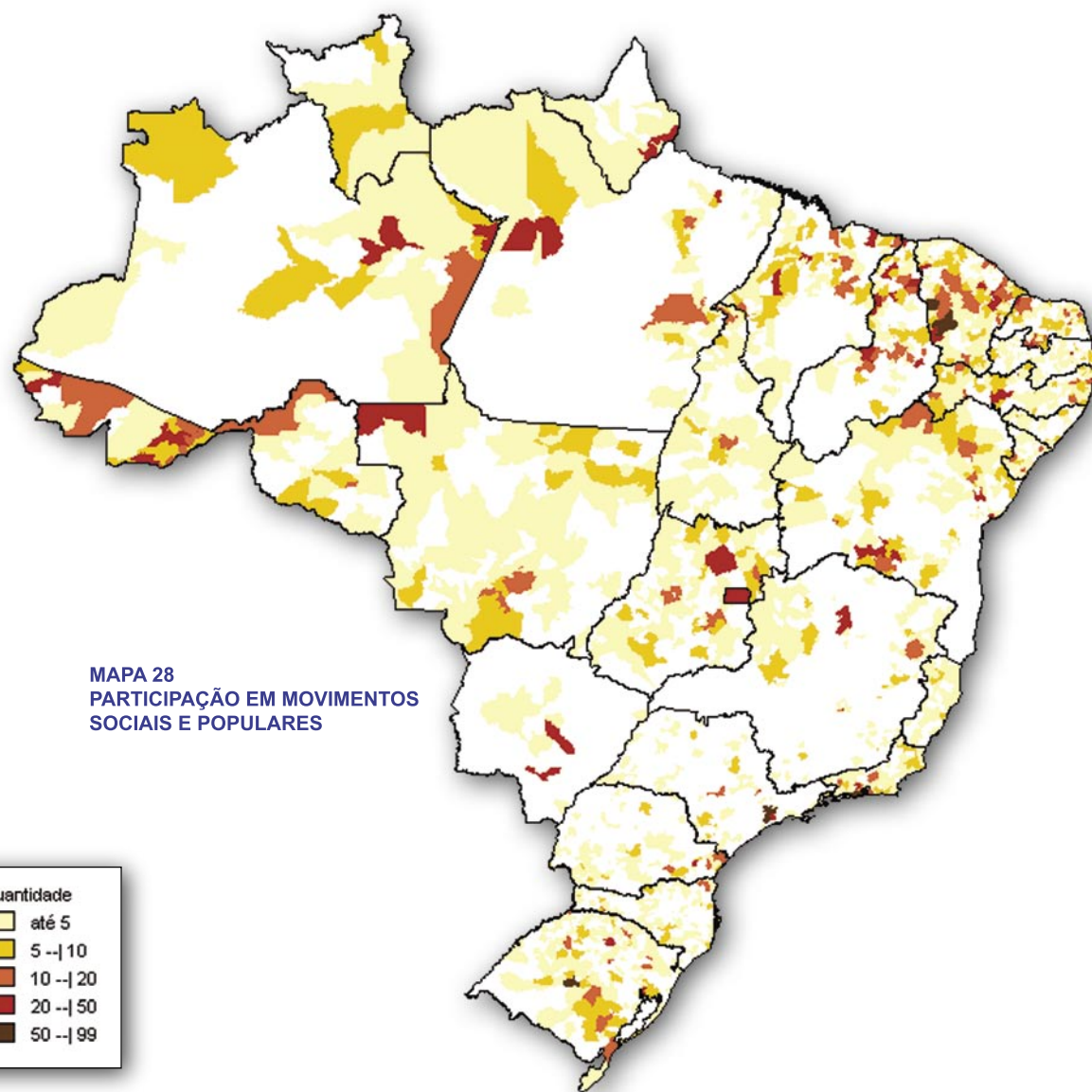
**GRÁFICO 42 - COMPROMISSO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL DOS EES  
BRASIL E REGIÕES**

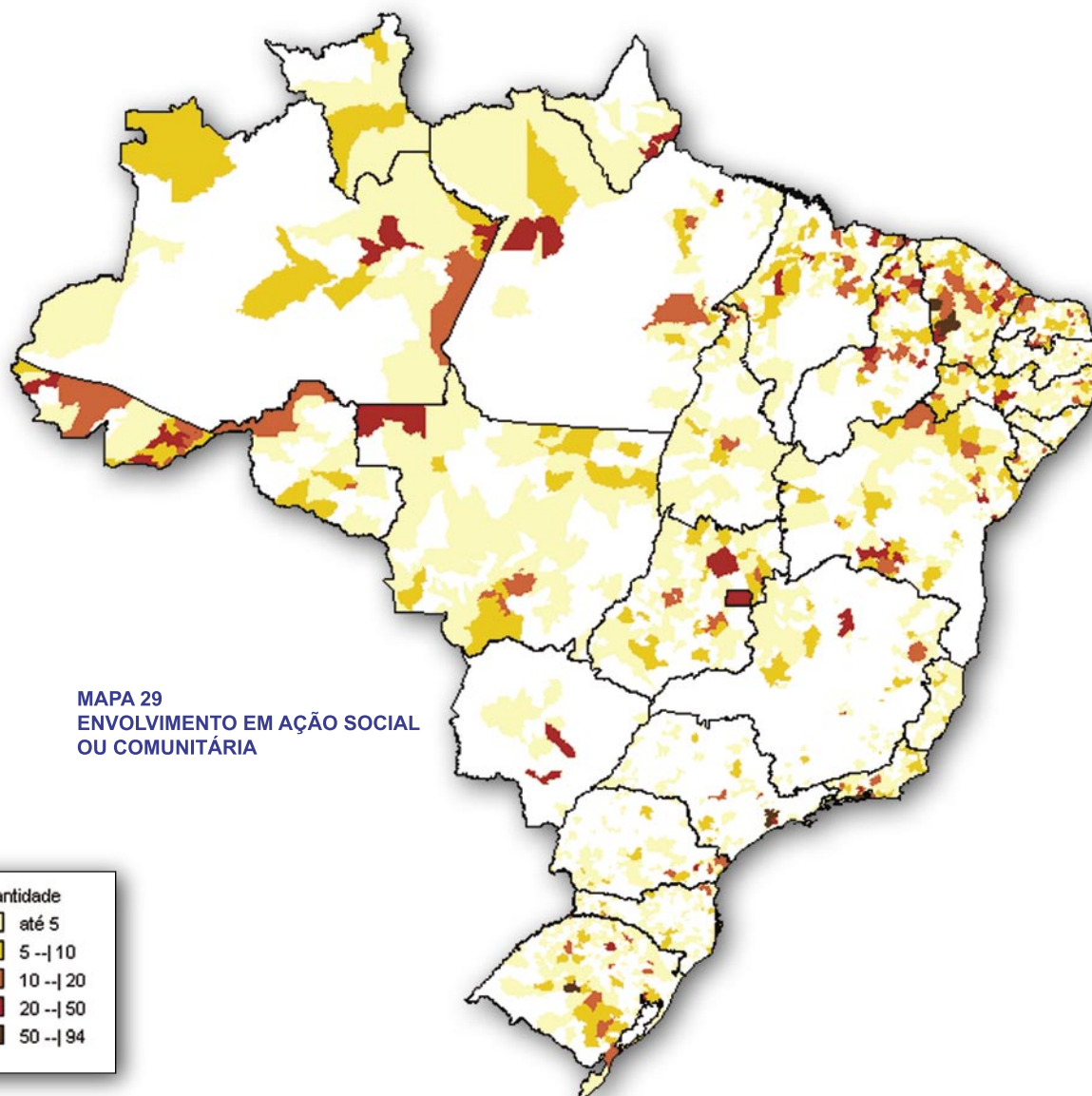




MAPA 27  
PARTICIPAÇÃO EM REDES  
OU FÓRUNS DE ES





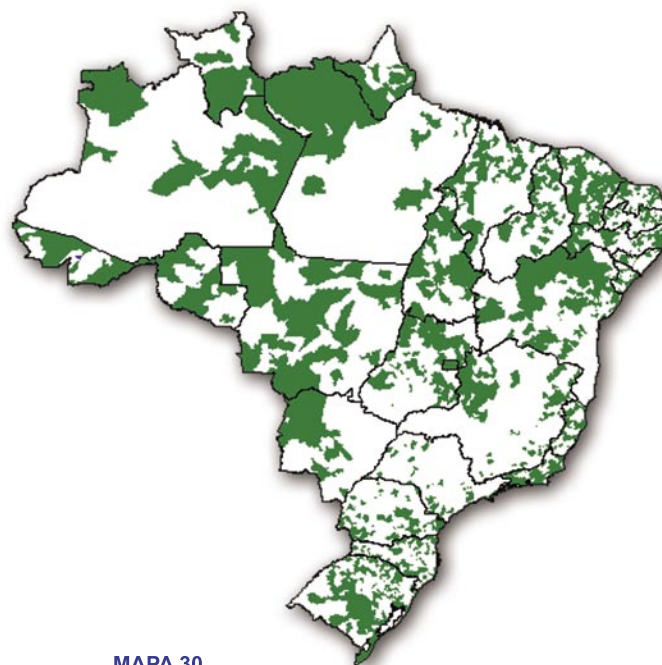


MAPA 29  
ENVOLVIMENTO EM AÇÃO SOCIAL  
OU COMUNITÁRIA

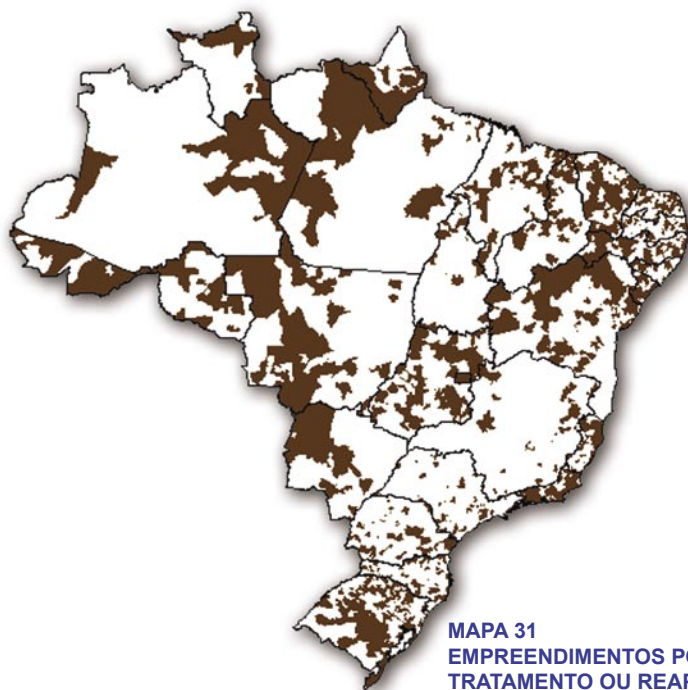


## 17. Preocupação com a Qualidade de Vida e Meio Ambiente

Quanto à preocupação com a qualidade de vida e o meio-ambiente, constata-se que, dentre outras preocupações apresentadas pelos EES, temos 4.280 (28,6%) empreendimentos que afirmam oferecer produtos orgânicos ou livres de agrotóxicos, enquanto que 4.754 (31,8%) afirmam realizar reaproveitamento dos resíduos. Os mapas mostram os municípios onde estão localizados tais empreendimentos.



MAPA 30  
EMPREENDIMENTOS POR MUNICÍPIO QUE REALIZAM  
PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA



MAPA 31  
EMPREENDIMENTOS POR MUNICÍPIO QUE REALIZAM  
TRATAMENTO OU REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS

## Parte III

### Entidades de Apoio e Fomento à Economia Solidária

#### 1. Localização e Abrangência

Foram identificadas 1.120 Entidades de Apoio, Assessoria e Fomento à Economia Solidária – EAFs no Brasil. Verifica-se que a participação relativa das entidades nas regiões é semelhante à participação relativa dos empreendimentos, com maior concentração na região Nordeste (51%).

GRÁFICO 43 - DISTRIBUIÇÃO DE EAFs E EES POR REGIÃO

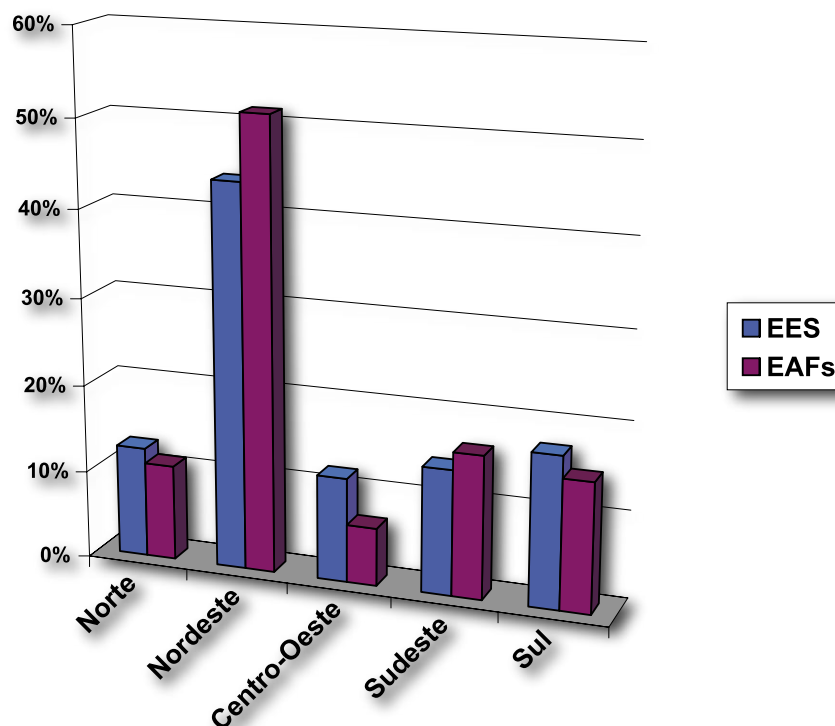
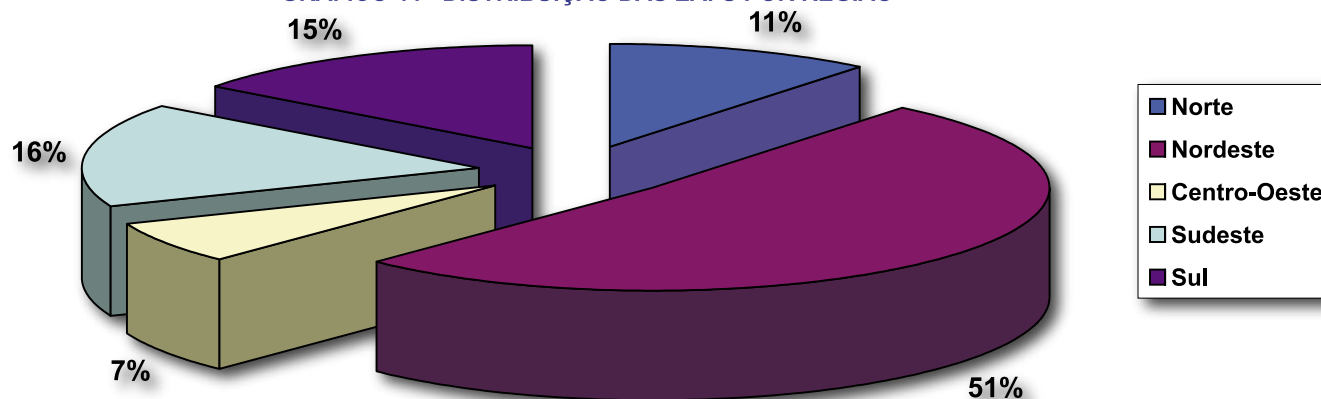
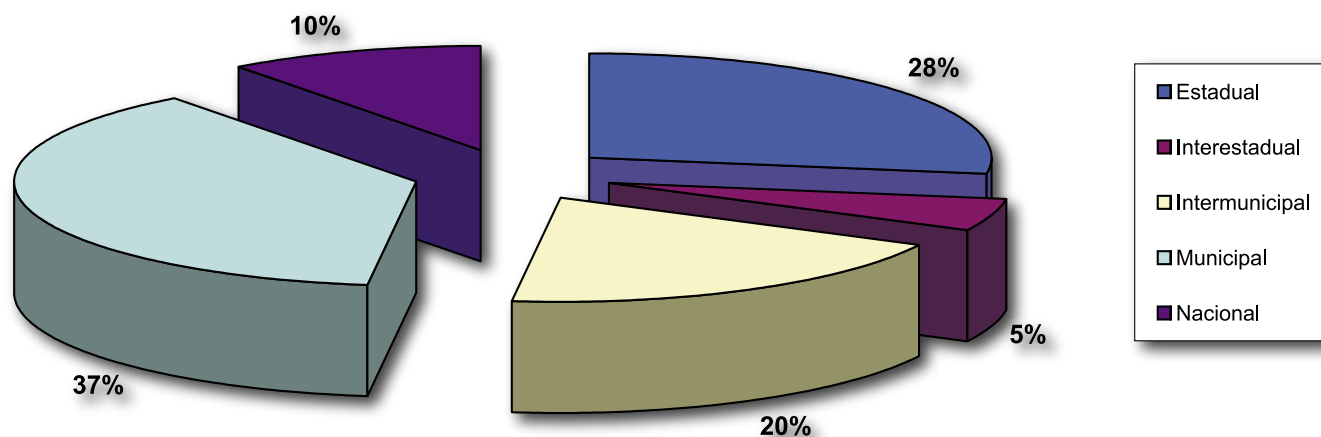


GRÁFICO 44 - DISTRIBUIÇÃO DAS EAFS POR REGIÃO



Verifica-se que mais da metade das EAFs tem abrangência municipal (37%) ou intermunicipal (20%). As EAF cuja atuação abrange o território nacional correspondem a 10% do total.

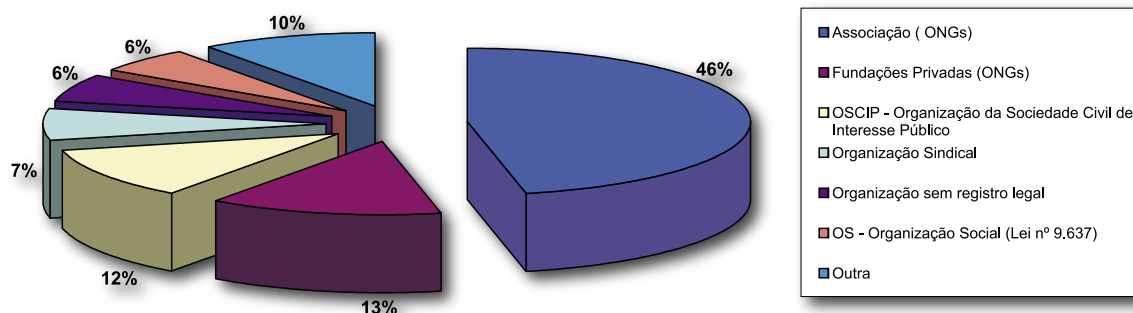
GRÁFICO 45 - ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DAS EAFS



## 2. Formas de organização e vínculos

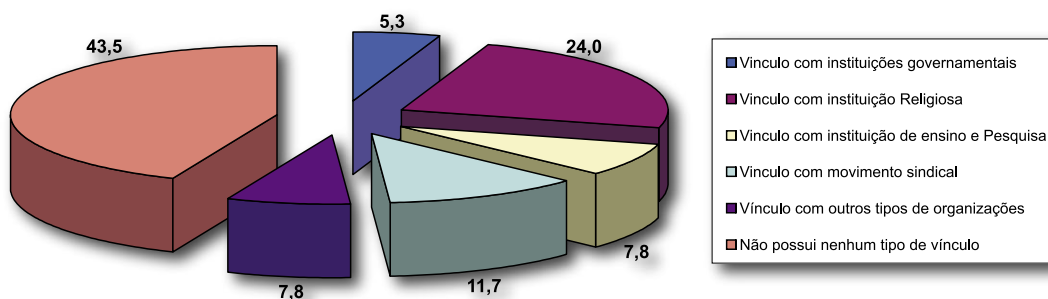
Quanto à forma de organização das EAFs, verifica-se que há uma predominância das Organizações Não Governamentais com natureza jurídica de associação (46%), com quase metade dos casos. Em seguida as Fundações (13%) e Oscips (organizações da sociedade civil de interesse público) com 12% do total.

GRÁFICO 46 - NATUREZA JURÍDICA EAFS



Do total de organizações, 43,5% afirma não possuir nenhum tipo de vínculo com outras organizações sociais e políticas. Destaca-se o vínculo com instituições religiosas (24,0%), seguido pelo movimento sindical (11,7%).

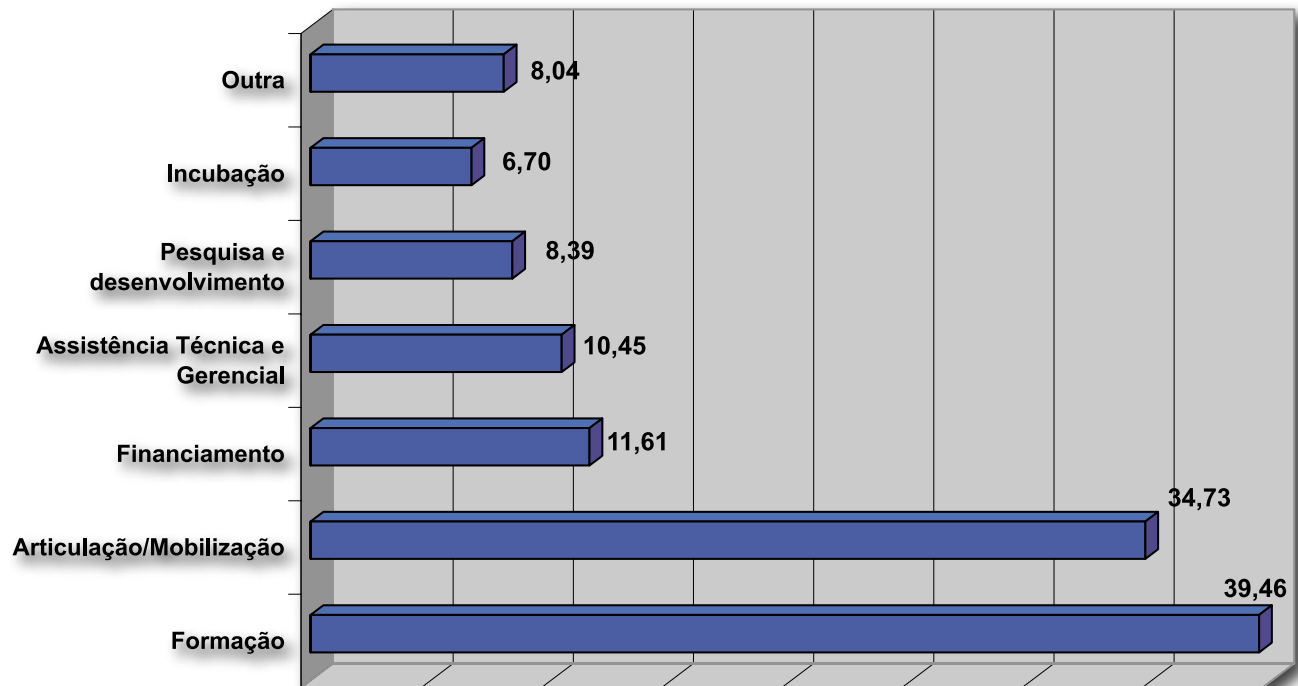
GRÁFICO 47 - VÍNCULOS SOCIAIS E POLÍTICOS DAS EAFS



### 3. Atividades realizadas

Entre os tipos de atividades desenvolvidas pelas EAFs, predominam as de formação (39,5%) e as de articulação/mobilização (34,7%).

GRÁFICO 48 - TIPOS DE ATUAÇÃO DAS EAFs





## O MAPEAMENTO CONTINUA!

O Atlas da Economia Solidária dá visibilidade a milhares de empreendimentos econômicos solidários no Brasil. Verifica-se que está em constituição uma importante alternativa de inclusão social pela via do trabalho e da renda. Isso é possível quando ocorre a combinação da cooperação, da autogestão e da solidariedade na realização de atividades econômicas, melhorando a qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras da economia solidária, estabelecendo novas relações entre produtores e consumidores, respeitando o meio ambiente e contribuindo para os movimentos emancipatórios na sociedade.

No entanto, ainda existem grandes dificuldades que limitam a expansão desses empreendimentos. Os processos de produção e comercialização dos produtos e serviços ainda são limitados, influenciando a média de rendimento mensal obtida por grande parte dos participantes da economia solidária. As atividades econômicas são limitadas também devido às dificuldades de acesso ao crédito adequado às suas necessidades e possibilidades. Ainda não há uma legislação adequada às características desses empreendimentos, o que dificulta o reconhecimento da sociedade e do Estado como, por exemplo, no acesso a processos de compras governamentais e de inserção nos mercados. Além disso, muitos dos EES não têm tido o apoio necessário quanto à formação, assessoria gerencial e técnica e no que se refere ao acesso a conhecimentos e tecnologias sociais.

O Atlas da Economia Solidária pode ser um instrumento para enfrentar esses desafios e fortalecer as potencialidades da economia solidária no Brasil, conforme os objetivos do Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária – SIES. Com o dimensionamento das demandas e a identificação da localização espacial dos empreendimentos, o poder público, nas esferas municipal, estadual e federal, em parceria com as organizações da sociedade civil, poderá ampliar e aperfeiçoar suas ações na direção de uma política pública de economia solidária.

Alguns mapas apresentados no Atlas mostram os “espaços vazios”. Possivelmente ainda existem milhares de empreendimentos econômicos solidários a serem identificados e caracterizados. Por isso é necessário prosseguir com o mapeamento, tornando o Atlas mais completo, proporcionando a visibilidade dessa outra economia que já acontece no Brasil.

**Visite a página do SIES na Internet: [www.sies.mte.gov.br](http://www.sies.mte.gov.br)**

Além das informações disponíveis no Atlas, é possível:

- a) Acessar outras informações nacionais, estaduais e municipais da economia solidária;
- b) Conhecer a Portaria Ministerial número 30, de 20 de março de 2006, que institui o SIES, regulamentando o processo de coleta e disseminação de informações, inclusive o acesso aos microdados;
- c) Fazer uma autodeclaração do Empreendimento Econômico Solidário ou da Entidade de Apoio, Assessoria e Fomento, se ainda não estiver registrada no Sistema.

Acesse e participe. O SIES vai fazer a economia solidária aparecer e se fortalecer!